



**ESPECIAL 2019**

**ppc**

Pesquisa de Preços  
ao Consumidor



publicações  
**SEI**

Governo do Estado da Bahia  
Rui Costa

Secretaria do Planejamento – Seplan  
Walter de Freitas Pinheiro

Superintendência de Estudos  
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI  
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

Diretoria de Pesquisas  
Armando Affonso de Castro Neto

Coordenação de Pesquisas  
Sistemáticas e Especiais – Copese  
Jonatas Silva do Espírito Santo

Coordenação da Pesquisa de Preços  
ao Consumidor – PPC  
Denilson Lima Santos

Equipe Técnica da PPC  
André Luís Melo de Oliveira  
Cátia Rios da Silva  
Edgar Alexandre Costa Silva  
Jeane Cecília Palafoz Angelin  
Maria José Dias Barbosa Costa  
Sigmar Ferreira Barreto  
Tânia Regina dos Santos Borges  
Iago Gregório Costa  
(estagiário)  
Rosa Tailane Cerqueira Conceição  
(estagiária)

Coordenação de Biblioteca e  
Documentação – Cobi  
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

Coordenação de Disseminação  
de Informações – Codin  
Editoria-Geral  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

Revisão de Linguagem  
Calixto Sabatini

Coordenação de Produção Editorial  
Editoria de Arte e de Estilo  
Ludmila Nagamatsu

Editoração  
Adir Filho

Design Gráfico  
Nando Cordeiro

Foto capa  
Portal Sertão



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA



Estado da Bahia

Av. Luiz Viana Filho, 4º Av., 435, CAB.  
Cep: 41.745-002. Salvador (BA)  
Tel.: (71) 3115 4822 / 3115 4786  
Fax.: (71) 3116 1781  
www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

## APRESENTAÇÃO

Este boletim especial visa apresentar uma análise acerca da acentuada variação nos preços da cebola na cidade de Salvador, medida pela Pesquisa de Preços ao Consumidor da SEI nos meses de julho e agosto de 2019.

A relevância do estudo realizado para este informe está na importância da Bahia para a produção da cebola no país, ocupando o segundo lugar no ranking, atrás apenas do estado de Santa Catarina. Esta posição de destaque pode ser determinante em alguns momentos, uma vez que a produção baiana tem impactos diretos na oferta do produto no cenário regional e nacional, influenciando de forma decisiva os preços desta hortaliça para o consumidor final.

O informe aborda, objetivamente, os problemas que se apresentaram na lavoura baiana de cebola, as dificuldades que ocorreram em outras regiões grandes produtoras da hortaliça, bem como as ações de curto prazo impetradas para minorar os efeitos da alta de preços do produto.

## A CEBOLICULTURA

A cebola (*Allium cepa* L.) é uma das hortaliças de uso mais antigo e de mais ampla difusão pelo mundo. Estima-se que 70% da sua safra ocorre em sistema familiar de produção, abrangendo por volta de 180 mil pequenos produtores envolvidos diretamente com o plantio da hortaliça no Brasil (HORTIFRUTI SABER & SAÚDE, 2017).

A cebolicultura tem baixa tolerância ao déficit hídrico (carência de água), necessitando de irrigação contínua para o bom desenvolvimento da lavoura, bem como às situações climáticas adversas, apresentando problemas também diante de excesso de chuva ou muito calor.

O cultivo da cebola respeita os diversos ciclos (semeadura e colheita) da hortaliça, diferindo de acordo com a região do país. Na Região Sul, por exemplo, o momento mais propício ocorre entre novembro e abril; no Centro-Oeste, de julho a

setembro; no Sudeste, de julho a novembro; e no Nordeste, de maio a julho (HORTIFRUTI SABER & SAÚDE, 2017). Contudo, nesta última região, foram aplicadas técnicas de aprimoramento da produção, o que capacitou o Nordeste para produzir cebola durante todo o ano.

## PRODUÇÃO DE CEBOLA NO BRASIL E NA BAHIA

De acordo com a Produção Agrícola Municipal (2017), os maiores produtores de cebola do Brasil são os estados de Santa Catarina, Bahia, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Goiás. Embora o estado de Santa Catarina ocupe a primeira posição no ranking, a produção de cebola da Bahia tem lugar de destaque devido à maior produtividade e qualidade e à redução do nível de descartes.

Na Bahia, a produção de cebola está concentrada na microrregião de Irecê, principalmente nos municípios de Cafarnaum, Canarana, América Dourada, João Dourado e Lapão. Já na microrregião de Juazeiro, destacam-se os municípios de Juazeiro, Casa Nova, Curaçá e Sento Sé.

As tabelas 1 e 2 a seguir apresentam o ranking dos estados brasileiros e dos municípios baianos que ocupam as primeiras posições na produção de cebola, em toneladas por hectare<sup>1</sup>. Os dados são oriundos do último levantamento da Produção Agrícola Municipal (PAM)<sup>2</sup>, de 2017, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

1 Unidade de medida para superfícies agrárias correspondente a 10.000 m<sup>2</sup>.

2 Os dados oriundos da PAM 2017 foram atualizados em setembro de 2018.

**Tabela 1**  
Ranking dos estados maiores produtores de cebola do Brasil – 2017

Posição	Estado	Produção em toneladas por hectare
1º	Santa Catarina	431.759
2º	Bahia	265.465
3º	São Paulo	218.012
4º	Minas Gerais	200.552
5º	Rio Grande do Sul	175.716
6º	Paraná	133.267
7º	Goiás	130.400

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal (2017).  
Nota: Atualizado em 13/9/2018.

**Tabela 2**  
Ranking dos municípios maiores produtores de cebola do Bahia – 2017

Microrregião de Irecê			Microrregião de Juazeiro		
Posição	Município	Produção em toneladas por hectare	Ranking	Município	Produção em toneladas por hectare
1º	Cafarnaum	46.500	1º	Juazeiro	13.685
2º	Canarana	20.583	2º	Casa Nova	13.000
3º	América Dourada	14.135	3º	Curaçá	4.128
4º	João Dourado	13.775	4º	Sento Sé	2.190
5º	Lapão	11.913	5º	Sobradinho	900

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal (2017).  
Nota: Atualizado em 13/9/2018.

## A ALTA DOS PREÇOS DA CEBOLA

De acordo com o HF Brasil (2019), o primeiro semestre deste ano foi marcado pelo excesso de chuvas e consequente aumento de incidência de fungos e bactérias na produção da cebola na microrregião de Irecê (BA), o que, somado ao alto índice de descarte, acarretou a menor oferta da hortaliça no mercado. Também em virtude das chuvas, houve comprometimento da produção na

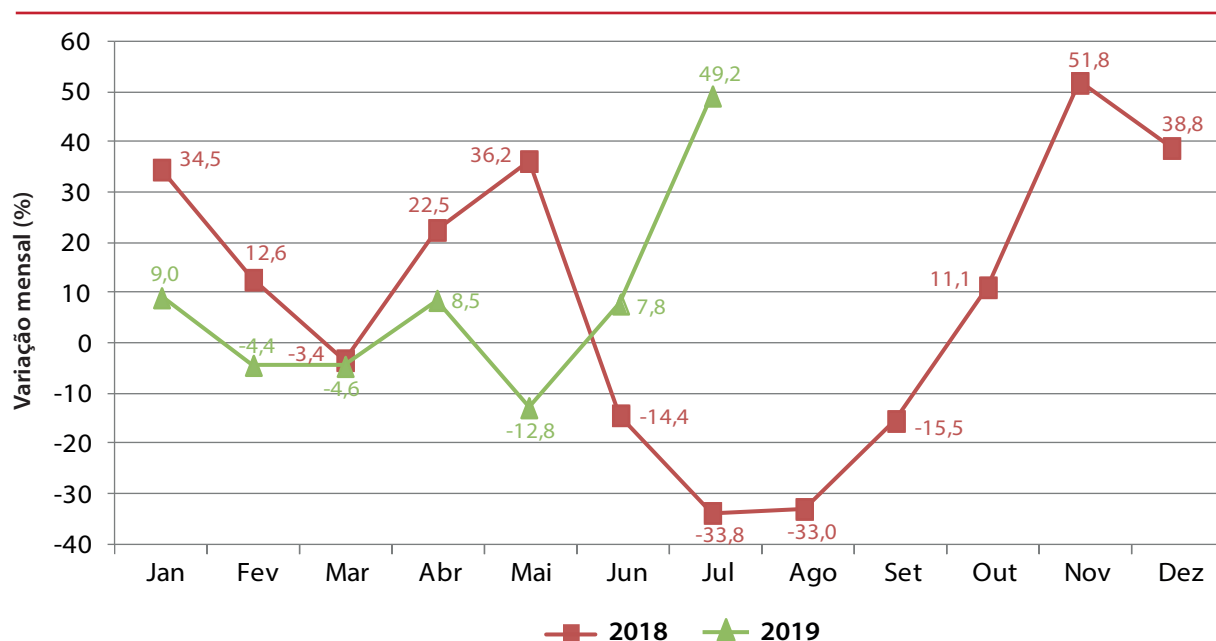
microrregião de Juazeiro (BA), o que determinou a menor oferta. Contudo, esta microrregião conseguiu manter a boa qualidade do produto, embora o bulbo tenha ficado pequeno em relação ao tamanho adequado no momento da colheita. Além dessas microrregiões, o município de Cristalina (GO) também foi afetado, determinando a quebra da oferta nesse período específico. Para consumir a tendência de aumento de preços, ocorreu o fim da safra na Região Sul do país. Essas pressões pontuais de oferta nas localidades citadas foram suficientes para comprometer o abastecimento da hortaliça em nível nacional, determinando um aumento generalizado dos preços no país e levando à intensificação da importação de cebola chilena e argentina para suprir a baixa oferta interna. Normalmente, o período de importação se encerraria no início de junho, quando Irecê e o cerrado já estariam em plena safra e ofertando regularmente o produto, mas nesse ano se encerrou em julho e com um

volume de importação pela Bahia de 76 mil toneladas, segundo a Secretaria de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais<sup>3</sup> do Ministério da Economia (BRASIL, 2019).

Além da importação oriunda de outros países, de acordo com José Carlos Gomes (informação verbal)<sup>4</sup>, o produto que está sendo consumido no estado vem sendo adquirido também de Minas Gerais e do estado de São Paulo.

3 A Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019, extinguiu o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e transferiu as suas atividades para a Secretaria de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia.

4 Entrevista concedida por José Carlos Gomes, presidente da Associação Nacional dos Produtores de Cebola na Bahia, em agosto de 2019.



**Gráfico 1**  
**Variação percentual do preço da cebola em Salvador – 2018/2019**

Fonte: SEI - Pesquisa de Preços ao Consumidor (2019).



# COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DA CEBOLA NA PPC DE SALVADOR

A alta dos preços da cebola repercutiu fortemente no Pesquisa de Preços ao Consumidor (PPC) de Salvador, calculada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan).

De acordo com a PPC de Salvador, a variação percentual do preço da cebola apresentou elevação de 49,2% em julho de 2019, comparado com o mês de junho do ano corrente, quando a alta foi de 7,8%, já sinalizando uma tendência de elevação nos preços do produto. No mesmo período do ano passado (julho de 2018), o preço da hortaliça apresentou queda de 33,8%, em virtude do significativo aumento da produção na microrregião de Juazeiro, fazendo crescer a oferta e pressionando os preços para baixo. No acumulado do ano (janeiro a julho de 2019), a alta é de 51,3% e, no acumulado de 12 meses (agosto de 2018 a julho de 2019), ocorreu um expressivo aumento de 100,7% (SISTEMA DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS, 2019).

## EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DA CEBOLA

Levantamentos realizados pela Superintendência de Política do Agronegócio (SPA) da Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia (Seagri) apontam para uma redução nos preços cotados no fim do mês de agosto, porém ainda distantes dos valores

verificados em junho de 2019, como demonstram os dados arrolados para o citado mês.

Até o dia 9 de agosto, a saca de 20 kg estava cotada a R\$ 85,00 em Juazeiro. No mês de julho, em média, o preço era de R\$ 74,52 no município. Na comparação com o mês de junho, a diferença é ainda maior, pois o preço médio da saca fechou naquele mês em R\$ 45,31. Já no dia 30 de agosto (último dia das cotações no mês) o preço da saca arrefeceu, ficando em R\$ 75,45, queda de 11,2% em relação ao dia 9 do mês em análise.

O mesmo ocorreu em Salvador, que, em 9 de agosto, tinha a saca de 20 kg custando R\$ 80,00 reais, ao passo que, no mês de julho, a mesma saca custava, em média, R\$ 64,76, contra R\$ 44,38 em junho. Entretanto, no dia 30 de agosto, o preço médio da saca era R\$ 69,91, redução de 12,6% em relação ao dia 9.

Já em Irecê, principal polo produtor de cebola da Bahia, em 9 de agosto, as cotações feitas pela Seagri apresentaram sacas de 20 kg com valor de R\$ 75,00, contra R\$ 57,86 na média do mês de julho, e R\$ 25,31 em junho. No fechamento do mês de agosto ocorreu uma redução pouco expressiva no valor da saca, que ficou em R\$ 74,32 (-0,9%).

Segundo José Carlos Gomes (informação verbal), caso não haja mudanças no comportamento do clima, a tendência que se apresenta é que os preços da cebola na Bahia permaneçam em alta, em razão das perdas da safra do primeiro semestre de 2019 no estado. A expectativa é que a regularização do mercado com a cebola baiana só se efetive entre o final do mês de outubro e início de novembro, porque agora a preocupação dos produtores baianos é apenas recuperar os prejuízos deste ano.

## REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura. *Cotação agrícola*. Disponível em: [www.seagri.ba.gov.br/cotacao?produto=&praca=&tipo=&data\\_inicio=01%2F11%2F2017&data\\_final=19%2F11%2F2017](http://www.seagri.ba.gov.br/cotacao?produto=&praca=&tipo=&data_inicio=01%2F11%2F2017&data_final=19%2F11%2F2017). Acesso em: 12 ago. 2019.

BRASIL. Lei Ordinária nº 13.844, de 18 de junho de 2019. Estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios. Lei. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 18 jun. 2019. n. 116-A, Seção 1, p. 4-16. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=18/06/2019&jornal=600&pagina=4&totalArquivos=24>>. Acesso em: 06 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Comércio Exterior. *Comex Stat*: Exportação e importação geral. Disponível em: [comexstat.mdic.gov.br/pt/geral](http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral). Acesso em: 6 ago. 2019.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. *A cultura da cebola*. Disponível em: [www.embrapa.br/hortalicas/cebola](http://www.embrapa.br/hortalicas/cebola). Acesso em: 7 ago. 2019.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. *Como plantar cebola*. Disponível

em: [www.embrapa.br/hortalicas/cebola/irrigacao](http://www.embrapa.br/hortalicas/cebola/irrigacao). Acesso em: 7 ago. 2019.

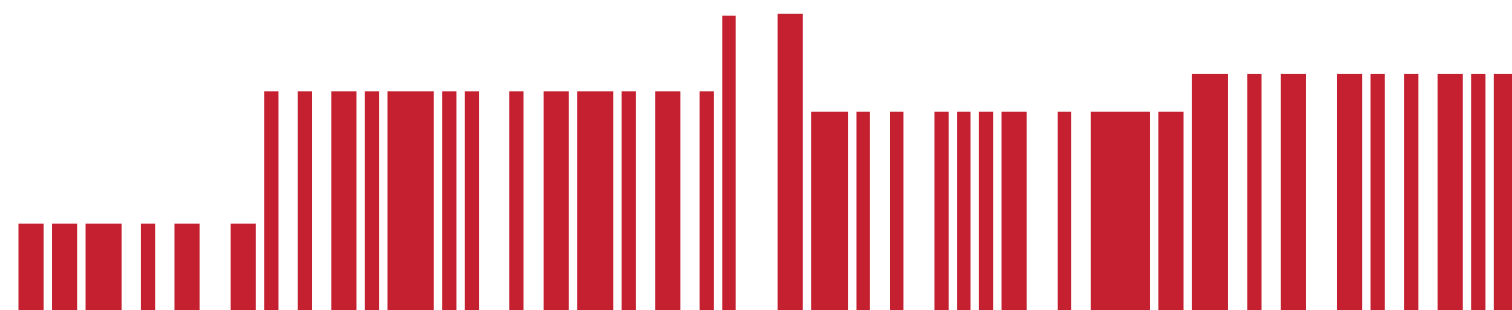
HF BRASIL. *Notícias de cebola*. Disponível em: [www.hfbrasil.org.br/br/estatistica/cebola.aspx](http://www.hfbrasil.org.br/br/estatistica/cebola.aspx). Acesso em: 8 ago. 2019.

HORTIFRUTI SABER & SAÚDE. *Tudo sobre cebola: conheça uma das hortaliças mais consumidas no mundo*. [S. l.], 12 dez. 2017. Disponível em: [saberhortifruti.com.br/tudo-sobre-cebola/](http://saberhortifruti.com.br/tudo-sobre-cebola/). Acesso em: 7 ago. 2019.

OLIVEIRA, V. R.; MAROUELLI, W. A.; MADEIRA, N. R. Influência de fatores climáticos na produção da cebola. *Nosso Alho*, Brasília, n. 19, p. 40-45, abr. 2014. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/991130/1/digitalizar0001.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2019.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - PAM: 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: [sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas](http://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas). Acesso em: 7 ago. 2019.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS. *Pesquisa de Preços ao Consumidor*. Salvador: SEI, 2019. Disponível em: [sim.sei.ba.gov.br/sim/tabelas.wsp](http://sim.sei.ba.gov.br/sim/tabelas.wsp). Acesso em: 12 ago. 2019.





Estado da Bahia